

PROMESSAS PRECIOSAS

“Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor; visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento Daquele que nos chamou pela Sua glória e virtude; Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.” 2 Pedro 1:2-4

Tudo o que é precioso é sempre de grande valor, e algumas coisas são de valor incalculável. E quando são vindas especificamente de Deus, pelo Seu divino poder, tudo o que relaciona com a vida e a piedade, transcendem em muito, a nossa limitada compreensão... Olha para a ênfase desta expressão, **“Nos tem dado grandíssimas e preciosas Promessas”**.

Deus deu-nos, por puro ato da Sua bondade, as preciosas e ricas promessas que já tinham sido feitas em Cristo. Deus faz todas as coisas com objetivos específicos, abençoando-nos muitíssimo com o que vem do Seu coração para nós. E estejamos conscientes de que elas não vêm porque as mereçamos! Se fosse pelo que merecemos, nem tampouco poderíamos vir à Sua presença ou falar com Ele, orando.

Deus faz tudo em dimensões sobrenaturais! As Suas promessas são grandíssimas e preciosas. Nada que venha de Deus para a dimensão do “novo homem em Cristo” são menos que preciosas. Para além de nos dar TUDO o que diz respeito à vida e à piedade, (porque nada tínhamos), Deus digna-se dar-nos aquilo que transcende a nossa limitada e fraca condição humana, capacitando-nos e fortalecendo-nos Nele.

“...Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e PRECIOSAS PROMESSAS, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina.” Incluído nesse “TUDO”, estão as Suas grandíssimas e preciosas promessas, grandes e de inestimável valor! Elas são tão grandes, que é impossível não crermos Naquele que as fez! E Deus é Fiel para cumprir o que nos prometeu!

“Porque todas quantas promessas há de Deus, são Nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós.” 2 Coríntios 1:20

Ao crermos nelas com todo o nosso coração, alcançamos o “máximo” da vida humana e da piedade. O plano e propósito de Deus é para que, **por elas**, ou por intermédio delas, essas grandíssimas e preciosas promessas, fiquemos participantes da natureza divina!

Imaginemos por um pouco! É possível que as criaturas sujeitas a uma condição humilhante e de natureza pecaminosa, como nós, cheguemos a ser, (por causa de tais promessas), participantes da natureza divina? Não, não é para sermos “deuses”! Nem tampouco “como Deus”! Mas é desta maneira que temos a possibilidade de fugir da corrupção dos desejos maus e perversos onde e quando este mundo tenta aprisionar-nos. E, conseqüentemente, assim podemos viver em comunhão íntima com Deus, em Cristo, pelo poder do Espírito Santo!

A razão da Redenção reside na *natureza divina* e na *necessidade humana*. Note bem! Deus não nos ama porque Jesus Cristo morreu; mas Cristo Jesus morreu porque Deus nos ama! A vida e a morte do Senhor Jesus Cristo deve-se ao amor insondável e altruísta de Deus. Nada menos do que a CRUZ poderia expressar o Seu amor incomensurável. Jesus Cristo revelou o amor do Pai na vida que viveu, nas obras maravilhosas que fez, mas especialmente na morte com que morreu.

Aqueles que *estiverem em Cristo* são participantes da natureza divina. É o que diz o Apóstolo Pedro, confirmando estas outras porções de Efésios que foram inspiradas por Deus ao apóstolo Paulo. Não poderíamos ser “como Ele”, (isto significa sermos participantes da Sua natureza), se Jesus não tivesse tomado a nossa natureza humana. Esta esperança do apóstolo João, é também a nossa.

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a Ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos.” **1 João 3:1,2**

Ao termos como objetivo divino o resultado dessas promessas preciosas e sermos participantes da natureza divina, é um trabalho que só Deus é capaz de efetuar em nós, através do Seu Espírito Santo. Nós somos seres falíveis e pecadores, mas recebemos, pela fé em Cristo, nada menos que este privilégio de sermos participantes da Sua natureza divina.

Qual é a origem e o segredo do interesse pelas coisas espirituais e eternas que possuímos? É pelo facto de, pelo poder de Deus, nos tornarmos Seus filhos! Porque é o próprio Deus que converte o nosso coração a Ele, concedendo-nos uma nova mentalidade!

Veja o que diz **Romanos 8:5-17**

“Porque os que são segundo a carne, inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de

Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.”

George MacDonald comentou: ***“Temos de ser como Ele, em quem não há passado nem futuro; como que um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. Quando fizermos o nosso trabalho no presente, vamos pensar no que Ele fez e como o fez, deixando o passado e o futuro nas Suas mãos. Pois Ele vê um presente absoluto, e não tem medo de nada, porque Ele está tanto no nosso futuro como no nosso passado. Da mesma forma, e ainda mais do que podemos imaginar, Ele está no nosso presente. Participantes da natureza divina e descansando na Sua graça e poder, confiemos Nele que é o nosso Tudo em tudo, e também a nossa natureza eterna. Caminhemos sem medo, cheios de esperança e coragem para fazer a Sua vontade, à espera do bem eterno que Ele deseja dar-nos, assim que estivermos dispostos a recebê-lo.”***

Pedro afirma: ***“...Deus nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade. Tanto à vida que já estamos a viver, desde que nos tornámos novas criaturas em Cristo Jesus, e à piedade, porque é o tipo de vida em que temos sido conduzidos pelo Espírito Santo com que fomos selados, aquando da nossa salvação).***

Pelo conhecimento Daquela que nos chamou pela Sua glória e virtude; pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina.” Isto não quer dizer que *haveremos de ser* participantes da natureza divina, mas que, por elas *já somos* participantes delas. E isto tem a ver com o presente, mas é claro, atinge o seu apogeu na eternidade!

Importa que tenhamos cuidado para que a presente frase dirija o nosso olhar para **grandíssimas e preciosas promessas**, associando-se assim à característica básica escatológica de toda a Bíblia! Com toda a certeza, as grandes promessas de Deus valem também para nossa vida atual, porque ao sermos salvos por Jesus Cristo, também escapamos, desde já, da perdição do mundo!

O relato de Paulo é:

“De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:12,13

Contudo, **a participação na natureza divina** começa logo que Cristo habita e reina em nós, ao nos rendermos completamente a Ele. Ele “vive em mim!”. Esta deve ser a nossa confissão pessoal. O apóstolo Paulo confessou, ***“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” Gálatas 2:20***

Jesus pediu ao Pai na Sua oração, ***“Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu me enviaste a Mim, e que os tens amado a eles como Me tens amado a Mim.” João 17:23***

Deus vê-nos como membros “santos” do Corpo de Cristo! Contudo, isso será incompleto e imperfeito até o momento em que “seremos semelhantes a Ele”, quando “o veremos tal como Ele é”. **1 João 3:2, Romanos 8:29!**

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o primogénito entre muitos irmãos.”

Realmente essas são “**grandíssimas e preciosas promessas**” que nos franqueiam um futuro indescritivelmente maravilhoso! Possivelmente, Pedro realça tanto essa conotação escatológica desde o início, porque havia *uma certa dúvida* quanto à esperança futura que tinha penetrado nas igrejas daquele tempo. Em **2 Pedro 3:1-13**, o apóstolo escreve expressamente sobre isso na sua carta.

*“Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero; para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apóstolos do Senhor e Salvador. Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio. Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra, se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para connosco, **não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.** Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.”*

As promessas dos homens são falíveis. Mas as promessas de Deus, elas cumprem-se mesmo! A fidelidade divina é desde sempre e para sempre. As promessas de Deus são tuas e minhas! Somente temos que tomar posse delas, com humildade e pela fé, com confiança e gratidão no nosso coração. Uma promessa é um ato de alguém se “obriga” a fazer ou dar alguma coisa. Deus é Fiel e vela pela Sua Palavra para a fazer cumprir. “*E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a Minha Palavra para cumpri-la.*”

Jeremias 1:12

J.F.